

Republica

REDACTOR CHEFE: — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, 5 de Março de 1916

BRAZIL

Num. 160

"Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes
Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . \$100
atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

O "Republica"

Transcrevemos hoje em outra parte desta folha, ainda que tardiamente, as considerações feitas pela nossa prezada collega *A Cidade de Sorocaba* sobre as mentiras eleitoraes.

E' verdade que a fraude campeia em toda a parte e a falta de meios praticos para cohibir semelhantes abusos traz de facto certo desanimo para os que lutam.

Aqui em Ytú a eleição de 2 de Fevereiro ultimo constituiu uma verdadeira vergonha.

O dr. Silva Castro levou os seus eleitores para votarem na chapa official e esse facto foi preponderante para que o sr. João Martins obtivesse regular votação, visto o seu nome fazer parte daquella chapa.

Não contentou-se com isso o detentor da politica ytuaana e foi preciso que os ausentes votassem tambem representados por uma meia duzia de testas de ferro.

Para cumulo de irrisão o correspondente do Es-

tado, por ordem do chefe, apregoou que jamais se fez nesta cidade uma eleição com tanta lisura!...

Apezar disso tudo ainda temos confiança no futuro e certeza absoluta de que havemos de atirar por terra essa tristissima situação politica que tanto tem infelicitado os interesses deste municipio.

Ainda não estamos desilludidos porque sabemos que a maioria do povo que pensa está connosco.

O resultado da eleição de 2 de Fevereiro é inteiramente ficticio e não representa outra coisa que não seja a fraude mais desbragada.

Continuaremos a nossa tarefa mau grado o desejo dos nossos adversarios de que a victoria de Pyrrho alcançada nas eleições de deputados viesse nos afastar do terreno da lucta.

Desminteriamos completamente o nosso programina se assim fosse.

Todos sabem que naquellas eleições só visamos o meio de um movimento regenerador.

A politica local precisa ser remodelada, o nome de Ytú precisa ecoar já fóra num brado de progresso, mas para que isso aconteça é necessario derrubar essa situação que já tem os esteiros apodrecidos pelo mais profundo desprezo que lhe vota o povo ytuaano.

*** Ora... tirem o cavallo da chuva...

Confessem... não foi bonito deixarem de apurar os votos levados á urna sufragando o nome do festejado

tribuno e jornalista ytuaano. Affonso Borges!

Que a eleição de quarta-feira ultima em Sorocaba, foi feita a BICO DE PENNA, isso, nem se discute...

Não somos politicos, estamos, como o infeliz povo, cansados, enojados da politica, esse cancro que corróe o organismo já quasi podre da Nação, somos daquelles, que, desilludidos ante tantas e tão grandes bandalheiras, retiram-se amargurados, deixando que a rapinagem dezentada com os seus processos demolidores, complete a sua obra nefasta; mas, o pouquinho do grande amor que sempre votámos a esta infeliz patria tão digna de melhor sorte, faz com que de novo o nosso coração palpite indignado ante tantas e tão grande vilanias!

A nossa esperança n'um futuro melhor, comtudo, não está de toda morta.

Aquelles sentimentos de nobreza que caracterisavam os nossos antepassados não de resurgir um dia. Tudo tem o seu fim neste mundo!

Quando o povo, esse infeliz maquetado, alcançar a sua almejada liberdade, ai! daquelles que agora sorriem da sua desventura; como a pedra que róla da montanha e que na sua passagem tudo esmagar elle saberá vingar o seu passado de dores, esmagando os responsaveis pelo seu infortunio.

Ah! senhores politicos, tudo passa neste mundo!...

(D' *A Cidade de Sorocaba* de 5-2-1915.



Eleições

Realisaram-se no dia 1.º de Março, em todo o Estado, as eleições de presidente e vice de S. Paulo.

Foram eleitos os srs. drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, candida-

tos do Partido Republicano.

Nesta cidade as eleições correram muito animadas, tendo comparecido ás urnas 766 eleitores, em sua grande maioria, adversarios da politica do sr. João Martins.

O serviço eleitoral foi dirigido pelo sr. dr. Silva Castro, que trabalhou separado do triumvirato a que se deu o pomposo titulo de *directorio do partido republicano de Ytú*.

Pelo eleitorado que compareceu ás urnas no dia 1.º verifica-se claramente que, se não fosse o dr. Silva Castro, ter resolvido votar na chapa official a 2 de Fevereiro, o sr. João Martins não teria elementos para apresentar-se naquelle pleito.

A esse auxilio inesperado junte-se o officialismo de sua candidatura, o escancaramento dos cofres municipaes para pagar innumerous camaradas, cujos serviços eram inteiramente superfluos, além da fraude praticada.

Desconte-se tudo isso e veja-se a que insignificancia fica reduzido o numero de eleitores do sr. João Martins.

S. s.ª não desconhece essas coisas e mais de uma vez tem affirmado que o seu desejo é abandonar a politica de Ytú.

Quando se dispõe de prestigio real, de verdadeiras dedicacões, não é difficil dirigir a politica de uma localidade, porque espontanea é a solidariedade dos correligionarios.

Isso não se dá com a gestão politica do sr.

João Martins. Os seus amigos politicos o acompanham, uns exclusivamente por interesse dos cargos que occupam, outros apavorados pelo terror das ameaças de vingança.

Isso quer dizer que os seus proprios companheiros suspiram pelo dia da liberdade.

Podemos affirmar que esse dia está proximo, talvez mais proximo do que se imagina.

Lupercio Borges

Esteve bastante concorrida a missa de 7.º dia que alguns amigos de Lupercio Borges mandaram rezar em suffragio de sua alma.

A familia do extincto continúa a receber numerosas cartas e cartões transmitindo condolencias pelo prematuro passamento do seu chefe.

O ultimo numero desta folha, dedicado pelos nossos collaboradores á memoria de Lupercio Borges exgottou-se rapidamente apezar de termos feito uma tiragem maior de exemplares.

Choque e ríochote

Um rapaz, sabendo que um grande negociante necessitava de um empregado para o balcão, apresentou-se a solicitar o emprego.

— O senhor tem pratica de commercio? indagou o negociante.

— Sim, senhor.

— Falla alguma lingua estrangeira, o inglez, por exemplo?

— Sim, senhor.

— Está bem, senhor, que tem pratica de com-

SAUDADE

(BASTOS TIGRE)

mercio, deve saber que, nesta profissão, nem sempre a verdade é oportuna. Será o senhor capaz de mentir para obter um bom resultado?

—Sim, senhor.

—Pois tomo-o ao meu serviço.

Alguns dias depois o patrão surpreendeu o seu novo caixeiro a olhar, com uma cara de palerma, para uma fregueza que lhe fallava em inglez e de que elle parecia não entender patavina.

A fregueza sahio, furiosa.

O patrão approximando-se do rapaz, com uma caranca ameaçadora.

—A fregueza sahio sem comprar...

—Sim, senhor.

—Porque você não entendeu o pedido della..

E' verdade, patrão.

—Mas você disse que fallava inglez.

—Sim, patrão. Mas disse tambem que sabia mentir para obter um bom resultado...

Um sarau no ceu

Deus lembrou-se um dia de dar um sarau nos seus azules.

Convidou todas as virtudes, cavalheiros nenhuns, damas somente.

Vieram muitas virtudes, grandes e pequenas, e estas eram mais alfaveis e cortezes do que as grandes, mas todas pareciam satisfeitas e conversavam polidamente, como deve acontecer entre pessoas intimas e aparentadas.

De repente, o Padre Eterno notou duas bellas damas, que pareciam desconhecidas uma da outra.

—Apresento-lhe a BENEFICENCIA—disse elle, designando a primeira. Apresento-lhe a Gratidão—acrescentou apontando para a segunda.

As duas virtudes ficaram indizivelmente pasmadas; desde que o mundo é mundo, era a primeira vez que se viam.

Logo que findou a festividade, a celestial orchestra dos anjos entocou uma saudosa harmonia, e os convivas fizeram as despedidas do estylo com o respeito e etiquetas devidos a Corte Emyreia, indicando cada uma das virtudes, ao separar-se, o lugar em que podia ser encontrada; e assim fize a Fé que a sua morada era nas grandes almas e corações firmes; a Caridade fize que no seio das pessoas amantes da Beneficencia, sua irmã geinea, a Honra, que a procurassem no peo dos bravos, no coração das virgens, na fronte

Saudade, palavra doce,
Que traduz tanto amargor!
Saudade é como se fosse
Espinho cheirando a flor.

Saudade, ventura ausente
Um bem que longe se vê,
Uma dôr que o peito sente
Sem saber como e porque.

Um desejo de estar perto,
De quem está longe de nós;
Um—ai—que não sei ao certo
Se é um suspiro ou uma voz.

Um sorriso de tristeza,
Um soluço de alegria
O supplicio da incerteza
Que uma esperança allivia.

Nessas tres syllabas ha de
Caber toda uma canção;
Bem dita a dôr da saudade
Que faz bem ao coração.

Um longo olhar que se lança
Numa carta ou numa flor,
Saudade—irmã da Esperança,
Saudade—filha do Amor.

Uma palavra tão breve,
Mas tão longo do sentir
E ha tanta gente que a escreve
Sem a saber traduzir.

Gosto amargo de infelizes
Foi como a chamou Garret;
Coração, calado, dizes
Num suspiro o que ella é.

A palavra é bem pequena,
Mas diz tanto d'uma vez,
Por ella valeu a pena
Inventar-se o portuguez.

Saudade—um suspiro, uma ancia,
Uma vontade de ver
A quem nos vê á distancia
Com os olhos do bem querer.

A saudade é calculada,
Por algarismos tambem:
«Distancia» multiplicada
Pelo factor «Querer Bem».

A alma gela-se de tedio
Enchem-se os olhos de ardor...
Saudade—dôr que é remedio,
Remedio que aumenta a dôr.

do o seu coração, em ser unicamente uma esposa e uma mãe.

RAMALHO ORTIGÃO.

Jinta Sousa

E' a melhor para marcar roupa

Procurem na pharmacia Sousa, á rua do Commercio, 115



Commentos

Com animadora concorrência de eleitores realizou-se a 1.º do corrente, a eleição de presidente e vice-presidente do Estado.

O concerto eleitoral realizou-se em ordem sob a regencia da habil batuta do sr. dr. Silva Castro.

O sr. João Martins não costuma executar musicas que não sejam de sua composição, isto é, só trabalha quando seu nome figura na chapa.

Por isso s. s.ª primou pela ausencia.

Tambem não fez falta.

**

Annunciava-se para 1.º do corrente a reabertura do grupo escolar da rua da Palma.

Mais uma esperança desmoronada, mais uma promessa desfeita.

Póde ser que o grupo se reabra em algum mez de Março, mas o anno a Deus pertence.

De modo que o sr. Quinzinho Martins está a festa para o diabo e quasi desistindo da candidatura a porteiro, que é mais velha de que a Sé de Braga.

Como é que se brinca assim com um velho respeitavel e de mais a mais tio de tanta gente altamente collocada.

**

Prestito carnavalesco para hoje á tarde.

Si Deus quizer e a

dos homens de bem e da mulher honesta; a Esperança, que estava em todos os logares por onde não passasse o seu maior adversario, o Desengano; a Abnegação, onde não mora o Interesse; a Consciencia, na alcova e na habitação da sua prima carnal—a Fé, etc.

E assim por diante, cada virtude fazia, a sua despedida, declarando ás outras onde a deviam encontrar; mas notava-se que uma das virtudes, triste e succumbida, se conservava de cabeça baixa, com os olhos banhados em lagrimas e sensível a um canto sem se resolver a sahir com as outras:—era a Vergonha.

—Dá-me um abraço—disse-lhe a Honra—e declara-me onde te posso encontrar.

—Ah!—exclamou a Vergonha.

—A razão do meu abatimento é tristeza é muito justa: porque vejo que as minhas amigas que se separaram designam as suas moradas, enquanto que eu só posso dizer-lhe com profunda dôr—que quem me perde uma vez, nunca mais me encontrará.

CATULLE MENDES.

Esposa e Mãe

A grande, elevada e importante função da mulher nas sociedades humanas não é ser boticaria, jornalista ou doutora, é ser mãe, e ser esposa.

Ser mãe e ser esposa é uma sciencia, depende de um longo e apurado estudo.

Si é difficil saber ser mãe é mais difficil ser esposa.

Organisar e dirigir o interior de uma casa digna, risonha e aprazivel, é tarefa que demanda uma intelligencia altamente esclarecida, o gosto mais sabiamente cultivado, os habitos de ordem mais methodicamente estudados e trabalhosamente contrahidos.

Para que, por exemplo, um homem de genio como Bismark diga de sua mulher: «devo-lhe todo

o que sou», é preciso que ella tenha desenvolvido na organização e no arranjo da casa conjugal, um poder de virtude não certamente inferior ao poder do espirito despendido por seu marido para evitar a fauce da politica da Europa.

E' preciso que ella tenha sido na longa extensão da palavra, uma completa mulher de casa; que tenha a seriedade e a paciencia postas até á ultima prova; que tenha a suprema bondade e que reuna a cultura do espirito precisa para ser a confidente de um homem de genio; que saiba todos os segredos da hygiene e da chimica culinaria; que tenha a comprehensão e gosto da arte decorativa; que seja, enfim, superiormente instruida, que não seja médica, philosopha nem litterata, e que empregue todo o seu espirito e to-

polícia consentir, teremos hoje pomposos festejos dedicados a Momo.

Um grande esforço de reportagem nos poz ao corrente da organização do prestito.

Um formidável ovo em cujo apice irá sentada formosa diva, de olhar faiscante, distribuindo avulsos com os dizeres:

Nós somos os destemidos Carnavalescos eleitoraes
Ganhamos as eleições
E muitas outras coisas mais!

E' um carro de muito effeito e todo illuminado á luz electrica... gratis.

2.º—Estupenda allegoria dedicada ao progresso de Ytú: um grande bonde cheio de escola normal, de grupos escolares, de impostos, tendo ao fundo um enorme pote cheio de garapa representando o nosso abastecimento de agua. O carro é movido por força electrica, illuminado por luz tambem electrica... tudo gratis.

3.º—Critica á cartolina do Franklin e aos olhos verdes do Guilherme.

Ambos são alumnos da escola... eleitoral do sr. João Martins, que os fez decorar quadrinhas para serem recitadas em publico.

Franklin:

Me chamaram de alfaiate
E alfaiate remendão
E a ti, meu bom Guilherme
De chefe de estação.

Guilherme:

Meus olhos são verdes, verdes
Como os mares da Turquia
Se não fosse o João Martins
De mim o que seria?!

4.º—Formosa allegoria dos beneficos resultados do jogo

Um grande bicho carregado de LACTICINIOS e montado por um eloquente amigo do bello vicio, que de baralho em punho, tira a sorte da humanidade.

5.º—Carro de critica: enorme carroça cheia de promessas e cheia de... de desillusões. Em ruidosa promiscuidade, acotovelam-se jogadores de rocha na bocca, candida-

tos a empregos, com a barba crescida e cabellos hirsutos, punhos cerrados exigem o comprimento do promettido.

Destaca-se no meio d'elles a figura elegante e esguia de mestre Bonifacio que, de olhos em punho; procura olhar o 2.º carro.

No entanto elle só enxerga o grande ovo em que a diva vae montada no carro-estandarte.

6.º carro—Homenagem á politica ytuaana. Além de um busto do chefe do situacionismo local estarão inscriptos neste carro todos os grandes, inolvidaveis e extraordinarios serviços prestados a Ytú. pelo sr. João Martins

Espalhafatoso Zé Pereira fecha o prestito.

K. LIMERIO.

Noticiario

Vida social

EM VIAGEM

Acha-se na cidade, o nosso amigo, sr. Pedro de Paula Leite, capitalista e co-proprietario da fabrica S. Pedro.

—Regressou de Cambú, onde esteve em uso de aguas, o nosso prezado amigo, dr. Graciano de Souza Geribello, illustrado clinico-aqui residente.

—Acha-se em S. Paulo, a exma familia do sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva, presidente da Companhia Ytuana Força e Luz.

—Regressou de Santos o nosso distincto amigo sr. Antonio de Almeida Sampaio, agricultor neste municipio.

—Esteve em Ytú o sr. Augusto Ferz de Sampaio, advogado na Capital.

—Seguiu á S. Paulo o dr. Pedro Bauer, distincto medico aqui residente.

—Viajou para Campinas o sr. Soares Cahiuby, digno delegado de policia em commissão nesta cidade.

ANNIVERSARIOS

Festejou o seu anniversario natalicio no dia 29 de Fevereiro o sr. Servulo Corrêa Pacheco, talentoso 6.º annista de engenharia da Escola Polytechnica de S. Paulo.

—No dia 1.º do corrente passou-se o anniversario natalicio da exma. sra. d. Victoria Alves Pereira Mendes, digna esposa do sr. Persio Pereira Mendes.

CONSORCIO

Realizou-se terça-feira ultima, o consorcio do estimado mego, sr. José Vieira com a distincta senhorita Maria Rodrigues da Silveira, enteada do digno professor sr. Bento Galvão de França, com exercicio na 1.ª escola nocturna para adultos, desta cidade.

Aos noivos almejamos muitas felicidades.

NECROLOGIA

Contando 7 mezes de idade, falleceu em Santos, o galante menino José Maria, filhinho do nosso particular amigo, sr.º Persio Pereira Mendes, a quem apresentamos nossas sinceras condolencias.

Eleições

Realizou-se a 1.ª do corrente a eleição de presidente e vice-presidente do Estado.

Aqui os trabalhos eleitoraes correram em ordem e o resultado foi o seguinte:

VOTOS

Para presidente:
Dr. Altino Arantes 766

Para vice-presidente
Dr. Candido Rodrigues 766

Parque

A empresa do Parque deu honra um bom espectáculo. Foram projectadas as fitas: *Pela honra de morrer* ou *A missão da Favorita*, drama em 1 prologo e 6

actos da SERIE D'OR, da casa Ambrosio, de enredo fecil e que muito agradou e *Sua ultima vontade* em 5 partes da nova casa Colonia.

Para heje teremos *Lyrio Negro*, drama policial, em 3 partes da Casa Cines e *A tragedia de Basil Grieve*, em 6 partes, films de sensação.

Amanhã, 2.a feira, bello festival, musical e cinematografico com a exhibição do magestoso drama historico de 1114 em 6 partes GORGONA ou *A orphã sa-grada*, da casa Ambrosio.

Maletta — CURA IN.— FALIVEL— PILULAS de MANA'US

Deposito:
• Souza & Cia
Rua do Commercio, 115

Carnaval

Reina grande animação nesta cidade por causa das festas carnavalescas.

Consta-nos que teremos hoje animadas batalha de confetti e lança-perfume; assim como amanhã e depois de amanhã.

Organisa-se tambem um pomposo corso para hoje á tarde.

Concerto

Se o tempo permittir, a banda musical «União dos Artistas» proficientemente dirigida pelo maestro José Maria dos Passos, executará no jardim da praça Padre Miguel, ás 18 horas, o excellente programa que segue:

I PARTE

1. J. M. dos Passos—União dos Artistas.—Do-brado.
2. G. Rossini—O Barbeiro de Sevilha-Symph.
3. G. Verdi—Aida-Fantasia.
4. F. P. Pozzo—Nuits d'Orient-Valsa.
5. G. Verdi—Il trovatore—Pot-pouri

II PARTE

6. V. Billi—Armonia del Bosco-Duetto.
7. Walatenfell—Eu te amo-Valsa.
8. J. M. dos Passos—Salutando-Polka.
9. N. N.—Marcha final.

Collegios

No dia 9 do corrente principia a anno lectivo do Collegio de S. Luiz, que será equiparado novamente ao Gymnasio Nacional.

Sabemos que ha muitas pedidos de logares para novos alumnos.

O Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio reabre-se no dia 13 do corrente, bem como as aulas do externato S. José.

Raul de Toledo Galvão

copista de místicas.
Promptidão, asseseo e capricho.

Rua do Commercio 66

MATUTANDO

Por motivo de força maior, deixamos de dar hoje esta secção, pelo que pedimos desculpa á nossos distinctos colaboradores.

Toda a correspondência relativa a esta secção deve ser dirigida a CASTOR, — Red do «Republica». — YTU.

• Castor.

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2 Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVÍCIOS NITIDOS — PREÇOS MODICOS — IMPRESSÃO EM CORES

Casa Josephina

Grande estabelecimento commercial
Fazendas, armarinhos, roupas feitas,
calçados, perfumarias, modas e confecções,
bijouteria, camisaria, chapelaria,
bordados, rendas, fitas, lenços, meias,
cretone para lençoes,
linho de todas as larguras,
setins, sedas, capas de borracha e de
casemira, tapetes, espelhos, manequins,
machinas de costuras, cordas de biscuit,
cutelaria, porcellanas finas,
roupas brancas para senhoras e crianças
 Semanalmente as ultimas novidades da moda
COMPRAS FEITAS DIRECTAMENTE
Rua do Commercio, 110 e 112
— YTÚ —

CASA LACERDA

TEM SEMPRE

PRESENTO

SALAME

PSIEIS

EMPADAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

Vende-se golo

Encarrega-se de preparar

doces, chops, etc., para

festas, baptizados, casamentos.

Associo e promptidão

Largo Matriz, 15

Junto á CASA ALBERTO

YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Atfonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — **Lo Fabelião**
 RUA DIREITA, 29 — YTÚ

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO
 QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE
 NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.
 NOSSO AVULTADO SORTIMENTO
 COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: PERRAGENS
 LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

A CASA ALBERTO

Devido ao grande movimento que tem tido deixo

de fazer um annuncio nesta folha o que fará na

proxima semana. Visitem a CASA ALBERTO

antes de fazerem as suas compras.

Largo Matriz, 15 — YTÚ

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).